



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau				
Título:	Reunião Ordinária N. 31				
Local:	INMET - Instituto Nacional de Meteorologia Eixo Monumental Sul Via S1 - Sudoeste - Brasília-DF - CEP: 70680-900				
Data da reunião:	25/09/2014	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	16:00

Pauta da Reunião

1. 10:00 Abertura da Reunião.
2. 10:15 Encaminhamentos da Presidência e Secretaria da Câmara
 - Apreciação da Ata da 30ª Reunião Ordinária
 - Proposta de Calendário de reuniões para o ano de 2015
 - Quadro de frequência dos membros da Câmara em 2013 - Deliberação
3. 10:30 Novos valores atribuídos à Política de Preços Mínimos para o Cacau – Gustavo Firmo – SPA/MAPA
4. 11:00 Produção Integrada do Cacau – Gisele Grilli e Luzia Souza – DEPROS/MAPA
5. 11:30 Pesquisas em andamento na CEPLAC – Manfred Müller/Helinton Rocha – CEPLAC
6. 12:00 Capacitação/Profissionalização da Cadeia do Cacau – Helinton Rocha – CEPLAC e Guilherme Moura - FAEB
12:30 ALMOÇO
7. 14:00 “Novo marco legal sobre o manejo da cabruca” – Sergio Murilo – CEPLAC/BA
8. 14:30 Implementação do Plano de Combate a Monilíase – DSV/MAPA
9. 15:00 Apresentação dos Grupos de Trabalho – Agenda Estratégica
 - Crédito Rural
 - Cooperativismo
 - Assistência Técnica
 - Defesa Fitossanitária
 - Informação Estatística
 - Informação Técnica Organizacional
10. 15:40 Assuntos Gerais
 - I Simpósio da Cacaucultura em Sistemas Florestais no estado do E. Santo
 - Substitutivo ao PL nº 851/2011
 - Outros Assuntos
11. 16:00 Encerramento



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GUILHERME DE MOURA CASTRO	FAEB	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	LARA KATRYNE FELIX PINTO	CGAC/SE/MAPA	PR	
4	DORACI BARRIO NOVO GUIMARÃES	ABIA	PR	
5	MAURICIO ANTONIO BUFFON	ACAL	PR	
6	WALTER TEGANI	AIPC	PR	
7	EDMIR CELESTINO DE ALMEIDA FERRAZ	BIOFABRICA	PR	
8	HELINTON JOSE ROCHA	CEPLAC	PR	
9	MANFRED WILLY MULLER	CEPLAC	PR	
10	JOSÉ MENDES FILHO	CNA	PR	
11	BRUNO PEREIRA NOGUEIRA	CONAB	PR	
12	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
13	RAIMUNDO NONATO DA SILVEIRA RIBEIRO	ASBRAER	PR	
14	Doraci Guimarães	ABICAB	CO	
15	Sonia Antunes	CEPLAC	CO	
16	Sergio Murilo Menezes	CEPLAC	CO	
17	Gisele Ventura Grilli	DSV/MAPA	CO	
18	Luziei Souza	DSV/MAPA	CO	
19	Thiago Henrique Cardoso	MDIC	CO	
20	Guilherme Junqueiro	Nestle	CO	
21	Marcus Coelho	SDA/MAPA	CO	
22	Leobino Araújo	Umbelino Lôbo	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
1. Abertura da Reunião O Presidente da Câmara, Guilherme Moura, cumprimentou a todos, agradeceu pela presença e procedeu à abertura da reunião fazendo breve comentário sobre os últimos acontecimentos envolvendo a cadeia do cacau. 2. Encaminhamentos da Presidência e Secretaria da Câmara * Apreciação da ata da 30ª Reunião Ordinária O Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque, submeteu a ata da 30ª reunião à apreciação da plenária, informando que as sugestões de ajustes do texto foram incorporadas e que a minuta foi encaminhada duas vezes, sendo a última na antevéspera da reunião. Walter Tegani, da AIPC, disse que não havia revisado a ata e propôs que fosse postergada a sua aprovação e assinatura, para a próxima reunião. A proposta foi acolhida pelos demais. * Proposta de calendário de reuniões para o ano de 2015 Foi aprovada pela plenária a proposta de calendário apresentada pela secretaria da Câmara, após a realização de pequenos ajustes, ficando as reuniões de 2015 agendadas da seguinte forma: 32ª RO, dia 26/02/15, em Brasília – DF; 33ª RO, em junho (data a definir), em Ilhéus-BA; 34ª RO, dia 26/08/15 e 35ª RO, dia 26/11/15, em Brasília-DF.	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

*** Quadro de frequencia dos membros da Câmara em 2013 – Deliberação**

A plenária acatou as sugestões apresentadas pelos membros Maria Angélica Anunciação (CENTRAFESSOL), Maurício Buffon (ACAL) e José Mendes Filho no sentido de que a Secretaria da Câmara encaminhe, mais uma vez, ofício a FAES e a EBDA solicitando que se manifestem sobre o interesse em continuar como participante da Câmara, em face da reduzida ou inexistência de frequência dos seus respectivos representantes nas reuniões de 2013 e 2014. Os proponentes se dispuseram a conversar com as diretorias dessas instituições para em reforço a ação da Secretaria.

3. Novos valores atribuídos à Política de Preços Mínimos

Gustavo Firmo, da SPA/MAPA, explicou como funciona a Política de Preços Mínimos do Governo Federal, qual o seu objetivo e como se chega ao prêmio pago ao produtor. Disse que é fundamental que o setor identifique em quais regiões se faz necessária a utilização da PGPM. Após os esclarecimentos feitos pelo técnico do MAPA, a plenária decidiu pela realização de diagnóstico, estado por estado, com intuito de levantar a situação dos produtores em relação à necessidade de acesso a PGPM, bem como se eles detêm as condições exigidas pela norma para participar da Política. A plenária deliberou pela criação de Grupo de Trabalho que ficará responsável pelo levantamento. Voluntariamente se dispuseram a integrar o GT os representantes das seguintes entidades: CONAB, CEPLAC, SPA, CNA e CENTRAFESSOL.

4. Produção Integrada do Cacau

Gisele Grilli, da SDA/MAPA, fez uma detalhada apresentação sobre a atual situação da produção integrada (PI) no Brasil. Falou do arcabouço legal, dos princípios e dos objetivos da produção integrada. Apresentou números da PI no Brasil e informou que existem projetos em mais de 30 cadeias produtivas. Destacou que segundo o FDA a contaminação microbiológica ocupa o primeiro lugar no ranking de contaminação de alimentos o que reforça a necessidade de se trabalhar o conceito de PI. Na sequência abordou os seguintes tópicos: a legislação de qualidade e segurança do cacau, etapas da produção integrada, monitoramento do processo, rastreabilidade com uso de leitores via smartphones, selo de certificação e Instrução Normativa nº 27/2010. Discorreu sobre a estrutura da Comissão Nacional de Produção Integrada Agropecuária, as comissões estaduais e as comissões técnicas por produto. Fez referência a importância da parceria entre o MAPA e a ABRAS e a participação do Ministério na MacFrut 2013, que ocorreu em Cesena, na Itália. Apresentou os passos a serem seguidos pela cadeia do cacau na implementação do PI e finalizou mostrando como se pode acessar as informações sobre o assunto por meio do site do MAPA. A apresentação feita em power point está disponível no site da Câmara.

Manfred Muller, da Ceplac, disse que a ideia de trazer o pessoal da produção integrada do MAPA para falar sobre o tema teve o objetivo de verificar se o setor está motivado para a tarefa.

Helinton Rocha, diretor da Ceplac, afirmou que o futuro aponta para a produção orgânica e/ou integrada e que a questão do rastreamento de produto é cada vez mais requisitada pelos países. Disse não acreditar que a certificação do cacau ocorra no curto prazo, mas ressaltou que as normas da PI são fundamentais para o oferecimento de um produto com segurança.

Maurício Buffon, da ACAL, se mostrou interessado no tema e disse que gostaria que o seu estado (Espírito Santo) fosse incluído no Programa de PI.

Guilherme Junqueira, da Nestlé, elogiou o trabalho realizado pela Coordenação de PI e comentou sobre a falta de ingredientes ativos para o cacau, defendendo a parceria com a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

ANDEF.

Ao final de sua apresentação Gisele Grilli aproveitou para convidar a todos a participarem do Seminário sobre PI, que ocorrerá em Foz do Iguaçu-PR, 11 a 14 de outubro de 2014.

Helinton Rocha comentou sobre os problemas com a fiscalização de agrotóxicos e que as boas práticas estão aí para ajudar. Defendeu o modelo de redes para agilizar o processo de registro de produtos e a estruturação tecnológica das redes.

Como encaminhamento ficou decidido que a Ceplac convidará as entidades do setor para integrar a Comissão Técnica da PI do Cacau.

5. Pesquisas em andamento na Ceplac

Manfred Muller apresentou as principais linhas de pesquisa da Ceplac, destacando e comentando o estágio das principais. Ressaltou as diretrizes e enumerou os projetos em desenvolvimento em cada área de pesquisa, que no caso do cacau somam 98. Muller também registrou que somente a Bahia possui um centro de pesquisa do cacau dotado de todos os setores necessários. Afirmou que possuímos o maior banco de germoplasma do mundo e comentou sobre a entrada da Ceplac na Rede Nordeste de Biotecnologia. Muller e o técnico Edmir, da Ceplac Bahia, falaram sobre trangeníase e controle da tricovap.

O Presidente da Câmara disse que seria interessante a Ceplac divulgar quais linhas de pesquisas estão mais próximas de se concretizarem.

A apresentação feita em power point está disponível no site da Câmara.

6. Capacitação/Profissionalização da Cadeia do Cacau

Helinton Rocha ao abordar o tema evocou a missão e visão de futuro da Ceplac consignado no seu Plano de Gestão Estratégica. Mostrou e comentou rapidamente os diferentes biomas, as áreas de atuação, as unidades descentralizadas da Ceplac e a quantidade de municípios e produtores envolvidos. Helinton organizou sua apresentação a partir dos seguintes tópicos: o porquê de se profissionalizar a oferta; exemplos de fatores de produção na qualidade da amêndoa do cacau; colheita, fermentação e secagem; armazenamento, classificação e monitoramento de resíduos contaminantes; e instrumento de apoio à comercialização. Helinton discorreu sobre o conceito de Plataforma Tecnológica, seus objetivos, funcionamento e financiamento. Ao final, propôs a criação de um Grupo de Trabalho para se dedicar a esse tema. Dispuseram-se a integrar o GT os seguintes membros: Dora (ABIA), Helinton (Ceplac), Walter Tegani (AIPC), Angélica (Centrafessol) e Guilherme Moura (FAEB).

O Presidente da Câmara enalteceu a apresentação do diretor da Ceplac e comentou sobre o projeto SenarCacau, em execução na Bahia. Reafirmou que a Ceplac é parceira estratégica para fazer chegar as novas tecnologias aos produtores.

Walter Tegani, referindo-se à produção de chocolate de alto padrão, afirmou que o mercado tem espaço para todos. Tegani disse concordar com as exigências feitas pela União Europeia, mas discordou dos números reativos à produção de 2013/2014 apresentados pelo diretor da Ceplac, mesmo sendo informado que a fonte utilizada por Helinton foi o IBGE.

Guilherme Junqueira, da Nestlé, elogiou os esforços dos diferentes elos da cadeia em se unir na busca de resultados para o setor. Propôs que o GT de Estatística se aprofunde na identificação das inconsistências em relação aos diferentes números apresentados pelas entidades que fazem o levantamento da produção, tais como ICCO, IBGE e outros.

Manfred Muller fez referência as inconsistências relativas aos números da produção de Rondônia.

Dora afirmou que a proposta de Helinton está em consonância com a Agenda Estratégica da Câmara e lamentou que o acúmulo de conhecimento não chega ao produtor rural.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Helinton afirmou que o Governo Federal deverá investir algo em torno de 14 milhões de reais em capacitação e que a construção de uma plataforma tecnológica, com fins científicos e de negócios, surge como uma grande possibilidade para o setor.

7. Novo Marco Legal sobre o manejo da cabruca

Sergio Menezes abordou o tema com imagens e riqueza de detalhes. Fez um breve histórico da evolução da cacauicultura de 1975 para cá, destacando as distintas etapas que marcaram a produção de cacau nas últimas décadas. Deu destaque ao surgimento do cacau de cabruca e a mudança radical de foco, com o estabelecimento de meta baseada na sustentabilidade do empreendimento. Apresentou os critérios técnicos para o manejo do sistema de cabruca e finalizou mostrando alguns estudos de caso, cujos projetos estão em andamento. Sergio informou, ainda, que a Secretaria de Agricultura da Bahia estabeleceu o prazo até dezembro de 2014 para validação do Plano de Manejo da Cabruca. A apresentação feita em power point está disponível no site da Câmara.

Edmir Ferraz, da Biofábrica, comentou a apresentação e ressaltou que nem toda propriedade terá de abater árvores até para não estimular a venda de madeira.

Maurício Buffon falou da experiência vivenciada no Espírito Santo e disse acreditar que a saída do setor pode estar nesse modelo.

O Presidente da Câmara fez referência a insegurança jurídica até então enfrentada pelos produtores de cacau na Bahia e enalteceu o trabalho da Ceplac junto a Secretaria de Agricultura que resultou no Decreto nº 15.180/2014, novo marco legal que, certamente, trará mais tranquilidade ao produtor.

8. Implementação do Plano de combate à Monilíase

Marcos Coelho, do DSV/MAPA, recém chegado a Coordenação que cuida desse tema no MAPA, disse que já existe um bom plano de contingência para essa praga e que o Ministério tem feito convênio com os estados visando ao combate das doenças que afetam a produção agrícola. Ressaltou que a falta de pessoal qualificado e de recursos financeiros constitui um grande empecilho. De toda maneira, pediu um pouco mais de tempo para apresentar um relatório mais detalhado sobre o que está sendo feito a respeito.

Manfred Muller alertou para a necessidade de o MAPA ser bastante criterioso na escolha do laboratório para identificação da monília.

Marcos Coelho disse que a ideia é que o Lanagro dê a palavra final sobre a ocorrência ou não da praga.

Sergio Menezes comentou sobre o trabalho realizado na Bahia para combater a monilíase.

Angélica, da Centrafessol, manifestou sua preocupação com as questões fitossanitárias em relação às importações.

Raimundo Ribeiro sugeriu que se façam novas ARPs para sementes de pupunha e dendê.

Edmir disse que ainda são acanhados os esforços institucionais de combate a doença e que somente o trabalho conjunto e coordenado entre as secretarias de agricultura dos estados e a União poderá resultar num sistema de contingência efetivo.

O Presidente da Câmara demonstrou sua preocupação com o avanço da doença na região Norte do país e chegou a mencionar que tudo o que foi pensado e falado até aqui, em termos de ações em prol do desenvolvimento da cacauicultura, poderá cair por terra se não houver uma ação rápida de controle da praga.

Helinton ressaltou a competência do técnico Marcos Coelho e disse ser urgente realizar uma investigação na fronteira seca, na região de Maldonado, já que há risco da contaminação seguir pelos rios Madeira e Purus. Helinton aproveitou para convidar o técnico Marcos Coelho



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

para irem juntos à Bahia a fim de que ele conheça o GT criado para elaborar uma política fitossanitária ampla para o cacau.

Como encaminhamento a plenária decidiu pelo envio de documento ao Senhor Ministro do MAPA solicitando: a) a implementação imediata do Plano de Controle da Monilíase; b) o envio de missão técnica ao Acre para avaliar o avanço da praga proveniente de Puerto Maldonado, no Peru; c) a realização de novas Análises de Risco de Pragas (ARPs) para sementes de dendê, pupunha e outras procedentes daquele país andino.

9. Apresentação dos Grupos de Trabalho – Agenda Estratégica

Helinton Rocha falou sobre o trabalho do GT de Informação Tecnológica que já providenciou a digitalização de boletins e revistas e que agora está trabalhando na elaboração de um edital visando à contratação de uma empresa para cuidar da informação tecnológica, com foco no público interno e externo.

Em relação aos demais GTs não houve apresentação, em face de que a maioria ainda não se encontra com formação completa e, portanto, estruturada para realizar o trabalho que lhe foi confiado pela plenária.

Como encaminhamento a plenária deliberou pelo envio de documento da Câmara às entidades que ainda não indicaram representantes para os Grupos de Trabalho encarregados de revisar/atualizar a Agenda Estratégica da Câmara.

10. Assuntos Gerais

Guilherme Junqueira agradeceu a oportunidade de participar da reunião, falou brevemente sobre o Plano Cacau da Nestlé, parabenizou o trabalho da Câmara e disse perceber que a cacauicultura está vivendo um processo silencioso de transformação, já que é fundamental pensar nas futuras gerações de produtores.

Maurício Buffon comentou sobre o sucesso do I Simpósio da Cacauicultura em Sistemas Florestais do Espírito Santo. Ressaltou o grande número de produtores e participantes em geral e o aquecimento da demanda.

13. Encerramento

Nada mais havendo para ser tratado, o Presidente da Câmara agradeceu a todos pela presença, em especial a participação do representante da Nestlé, enalteceu o nível das apresentações, dos debates e deu por encerrada a reunião às dezesseis horas e vinte cinco minutos e, eu, Marconi Lopes de Albuquerque, para constar, lavrei a presente ata.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------